

## Relatório de Gestão

2º Quadrimestre - 2018

São Cristóvão – SE

Outubro/2018

**PREFEITO**

Marcos Antônio de Azevedo Santana

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Fernanda Rodrigues Santana de Góes

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO**

Helmir Oliveira Rodrigues

**DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE**

Mayra de Oliveira Mendonça

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Ilton Farias

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Cleodon Teodósio da Silva

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Renata Carvalho Silva

**ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA**

*Diretorias e Coordenações da SMS:*

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, AUDITORIA, CONTROLE, AVALIAÇÃO  
E REGULAÇÃO**

Helmir Oliveira Rodrigues

**DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE**

Mayra de Oliveira Mendonça

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Ilton Farias

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Cleodon Teodósio da Silva

**COORDENAÇÕES DE SERVIÇOS E PROGRAMAS DE SAÚDE**

**COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA:**

Karlene Lobo Sampaio

**COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Stefanie Silva Vieira

**COORDENAÇÃO DO NASF**

Ariadny da Silva Santos

**COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER**

Iamara Lemos da Silva Santos

**COORDENAÇÃO DE FISIOTERAPIA**

Jacilene Carla Bispo de Souza

**COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Julianna Salgado Ribeiro

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E BOLSA FAMÍLIA**

Duane Marcelle de Carvalho Pereira

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Flávia Viana Moreira

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL**

Cleodon Teodósio da Silva

**COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO**

Juscimara Cristina dos Santos

**COORDENAÇÃO DE AUDITORIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM  
SAÚDE**

Sarah Ellyude Eneidino

**COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO**

Jamersonn Barbosa da Costa

**COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO**

Edvania Lima Ferreira

## ***PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAL***

*Período de referência: 2º Quadrimestre 2018*

*Relatório de Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo. Em cumprimento à Lei Complementar nº141/12, este instrumento apresenta o montante e a fonte de recursos aplicados, auditorias realizadas e oferta e produção de serviços prestados, cotejadas com os indicadores de saúde.*

## Sumário

1. Dados de Identificação
2. Apresentação
3. Execução Orçamentária
4. Auditorias Realizadas
5. Oferta e Produção de Serviços
  - 5.1. Produção Geral
  - 5.2. Rede Física de Serviços Públicos de Saúde
  - 5.3. Rede de Atendimento
6. Atenção à Saúde
  - 6.1. Estratégia Saúde da Família
  - 6.2. Programa Saúde Bucal
  - 6.3. Atenção à Saúde da Mulher
  - 6.4. Programa Saúde na Escola
  - 6.5. Programa Bolsa Família
  - 6.6. NASF
  - 6.7. Atenção Psicossocial e Especializada
  - 6.8. Assistência Farmacêutica
7. Vigilância à Saúde
  - 7.1. Vigilância Epidemiológica
  - 7.2. Vigilância Ambiental
  - 7.3. Vigilância Sanitária
8. Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação
  - 8.1. Procedimentos liberados
  - 8.2. Benefícios Termos de Ajustamento de Conduta
9. Conselho Municipal de Saúde
10. Indicadores de Gestão
  - 10.1. SISPACTO
  - 10.2. Programação Anual de Saúde - 2018

## **1. Dados de Identificação**

**UF:** SE

**Município:** São Cristóvão

**Prefeito da Cidade:** Marcos Antônio de Azevedo Santana

**Quadrimestre a que se refere o relatório:** 2º Quadrimestre 2018

### **Secretaria de Municipal da Saúde**

**Razão Social da Secretaria de Saúde:** Fundo Municipal de Saúde de São Cristóvão

**CNPJ:** 13.370.658/0001-01

**Endereço da Secretaria de Saúde:** R. Tobias Barreto, 83

**CEP:** 49100-000

**E-mail:** [gabinete.saudesc@gmail.com](mailto:gabinete.saudesc@gmail.com)

**Site da Secretaria:** [www.saocristovao.se.gov.br/](http://www.saocristovao.se.gov.br/)

### **Secretário de Saúde**

**Nome:** Fernanda Rodrigues de Santana Góes

**Data de posse:** 15/07/2017

**Secretaria teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório?**

Sim ( ) Não

## **2. Apresentação**

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). A sua elaboração segue o modelo padronizado e previsto pelo Conselho Nacional de Saúde, através da Resolução CNS n° 459, de 2012. Estando também de acordo com o disposto na Lei Complementar n° 141, de 2012. Assim, tal como disposto nessas legislações, o relatório deve conter as seguintes informações: 1. Resultados da execução do PAS; 2. Recursos aplicados no período; 3. Auditorias realizadas ou em execução e suas recomendações; 4. Oferta e produção de serviços da rede própria e conveniada/contratada.

Desse modo, a Secretaria de Saúde, do Município de São Cristóvão, apresenta esse relatório, objetivando prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no 2° quadrimestre de 2018. Estando em conformidade com a Lei Complementar n° 141, de 13 de janeiro de 2012.

Este instrumento vem demonstrar, os recursos aplicados, auditorias realizadas, indicadores de saúde da população, oferta e produção de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) Municipal e as metas alcançadas da Programação Anual de Saúde.

### 3. Execução Orçamentária

3.1. Tabela 1 - Relatório resumido da execução orçamentária:

<b>Dotação Atualizada</b>	<b>Despesa Liquidada – 2º Quadrimestre</b>	<b>Despesa Liquidada - Acumulada</b>	<b>% Acumulada da Despesa Liquidada</b>	<b>% Acumulada da Despesa Liquidada com Recursos do Tesouro Municipal</b>
R\$ 24.097.800,00	<b>2º Quadrimestre</b>			
	R\$ 8.324.408,77	R\$ 14.382.101,95	59,68%	36,73%

3.2. Tabela 2 - Execução orçamentária 2018 (Por fonte):

	<b>2º QUADRIMESTRE</b>	<b>TOTAL 2018</b>
0121100- RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL	R\$ 5.107.771,17	R\$ 8.851.719,22
0121200 – ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 2.113.944,51	R\$ 3.851.386,48
0121300 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 458.686,43	R\$ 752.521,06
0121500 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 230.082,24	R\$ 392.534,98
0121600 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 397.497,79	R\$ 425.475,59
TRANSFERÊNCIA DE RECURSO DO SUS PARA INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 1.750,00	R\$ 1.750,00
0221100 – DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES - RP	R\$ 14.676,63	R\$ 60.636,66
0221200 – DESPESAS DE EXERCÍCIO ANTERIORES - ATB	R\$ 0,00	R\$ 46.077,96
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 8.324.408,77</b>	<b>R\$ 14.382.101,95</b>

3.3. Tabela 3 - Execução orçamentária 2018 (Por grupo de despesa)

	<b>2° QUADRIMESTRE</b>	<b>TOTAL 2018</b>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 3.340.060,38	R\$ 5.027.404,36
INVESTIMENTOS	R\$ 150.151,61	R\$152.543,61
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 4.834.196,78	R\$ 9.202.153,98
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 8.324.408,77</b>	<b>R\$ 14.382.101,95</b>

#### **4. Auditorias Realizadas**

O processo de Auditoria é uma ferramenta presente na estrutura regimental do Sistema Único de Saúde, com o intuito de melhorar a qualidade da gestão da política de saúde.

**Não houve Auditorias na Secretaria Municipal de Saúde no período de maio a agosto de 2018.**

## 5. Oferta e Produção de Serviços

### 5.1. Produção Geral

**Tabela 4 - Produção Geral – Todos os níveis de complexidade(2º Quadrimestre – 2018)**

GRUPO PROCEDIMENTOS	Mai/2018	Jun./2018	Jul./2018	Ago./2018	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.513	445	19	85	2.062
Procedimentos com finalidades diagnósticas	12.508	11.345	11.315	539	35.707
Procedimentos clínicos	21.330	12.567	2.418	13.178	49.493
Procedimentos cirúrgicos	396	379	188	0	963
<b>TOTAL</b>	<b>35.747</b>	<b>24.736</b>	<b>13.940</b>	<b>13.802</b>	<b>88.225</b>

Fonte: DataSUS

**Tabela 5 - Produção da Atenção Básica (2º Quadrimestre – 2018)**

GRUPO PROCEDIMENTOS	Mai/2018	Jun./2018	Jul./2018	Ago./2018	TOTAL
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.424	376	12	0	1.812
Procedimentos com finalidades diagnósticas	468	394	0	206	862
Procedimentos clínicos	9.630	4.549	44	3.568	14.223
Procedimentos cirúrgicos	260	251	04	0	515
<b>TOTAL</b>	<b>11.782</b>	<b>5.570</b>	<b>60</b>	<b>3.774</b>	<b>17.412</b>

Fonte: DataSUS

### 5.2. Tabela 6 - Rede Física de Serviços Públicos de Saúde

Rede Física de Serviços no SUS São Cristóvão - 2018		
Tipos de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão
Central de Gestão em Saúde (sede)	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial	02	Municipal
Centro de Especialidades	03	Municipal/Estadual
Especialidades Médicas	06	Municipal
Hospital Geral	01	Estadual
Pronto-Atendimento (Urgência 24h)	01	Municipal
Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia*	02	Estadual
Unidades de Saúde	17	Municipal
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp (Urgência/Emergência)	02	Estadual
<b>Total</b>	<b>35</b>	

Fonte: SCNES

5.3. Tabela 7 - Rede de Atendimento

<b>Serviço/Programa/Ação</b>	<b>Situação Agosto/2018</b>
<b>Atenção Psicossocial</b>	CAPS I e CAPS II
<b>Centro de Fisioterapia</b>	02 Centros
<b>Centro de Vigilância em Saúde (Sede - COVISA)</b> <b>01 Unidade de Apoio – Grande Rosa Elze</b>	Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária
<b>Especialidades Médicas</b>	06 Especialidades Médicas
<b>Estratégia Saúde da Família</b>	Teto 44 Equipes 24 Equipes Credenciadas 11 Cadastradas e Implantadas (completas) 11 EACS
<b>Farmácia Básica</b>	17 Unidades dispensadoras
<b>Marcação Procedimentos (Regulação)</b>	04 Unidades de Marcação
<b>NASF I</b>	1 Equipe cadastrada e implementada
<b>Programa Agente Comunitário de Saúde</b>	Teto 220 145 ACS Credenciados 142 Cadastrados e Implantados
<b>Programa de Agente de Combate a Endemias</b>	46 Agentes cadastrados
<b>Programa de Saúde Bucal</b>	11 Equipes Credenciadas 11 Cadastradas e Implantadas
<b>Programa Saúde na Escola</b>	47 Escolas cadastradas
<b>Promoção à Saúde</b>	Cobertura em toda rede
<b>Unidade de Urgência 24h</b>	01 Unidade

Fonte: SCNES

## 6. Atenção à Saúde

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências do 2º Quadrimestre de 2018, disponíveis nos sistemas de informações ambulatoriais do SUS (SIA/SUS/DATASUS)

### 6.1. Estratégia Saúde da Família

**Tabela 8 - Consolidado de consultas/ visitas /acompanhamentos da Estratégia De Saúde Da Família.**

<i>PROCEDIMENTOS</i>	<i>Maio</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>TOTAL</i>
<i>CONSULTAS MÉDICAS(PSF)</i>	<i>2.356</i>	<i>1.780</i>	<i>2.813</i>	<i>2.746</i>	<i>9.695</i>
<i>CONSULTAS DE ENFERMAGEM(PSF)</i>	<i>5.425</i>	<i>4.019</i>	<i>3.369</i>	<i>4.070</i>	<i>16.883</i>
<i>VISITAS DOMICILIARES(ACS)</i>	<i>15.174</i>	<i>15,604</i>	<i>14.926</i>	<i>15.510</i>	<i>61.214</i>
<i>ATENDIMENTOS/DIABÉTICOS</i>	<i>1.332</i>	<i>1.325</i>	<i>1.323</i>	<i>1.396</i>	<i>5.376</i>
<i>ATENDIMENTOS/HIPERTENSOS</i>	<i>3.345</i>	<i>3.390</i>	<i>3.330</i>	<i>3.114</i>	<i>13.179</i>
<i>CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (MÉDICO/ENFERMAGEM)</i>	<i>994</i>	<i>876</i>	<i>882</i>	<i>980</i>	<i>3.732</i>

*FONTE: SMS/ BPA CONSOLIDADO*

**Tabela 9 – Demonstrativo de outros procedimentos ambulatoriais realizados no período de Mai-Ago/2018**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>TOTAL DO 2º QUADRIMESTRE</b>
<b>CURATIVOS</b>	1.833
<b>TESTE DE GLICEMIA</b>	1.306
<b>NEBULIZAÇÕES</b>	39
<b>AFERIÇÃO DE PRESSÃO</b>	11.071
<b>AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA</b>	51
<b>REIDRATAÇÃO ORAL</b>	20
<b>TESTE DO PEZINHO</b>	260

*FONTE: SMS/ BPA CONSOLIDADO*

## **- Análise das ações da Atenção Básica em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Durante o segundo quadrimestre, a Atenção Básica do município passou por algumas reformulações, quanto à mudança na Coordenação, como também quanto a alguns encaminhamentos das ações planejadas. Nesse período, o município foi contemplado com mais 8 (oito) profissionais médicos do Programa Mais Médicos, totalizando 11 (onze) profissionais do programa. Durante o mês de junho, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS 1.717/2018, por meio da qual descredenciou 13 das 24 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, do município de São Cristóvão, devido a falhas no cadastramento das equipes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). No mês de agosto, a Secretaria Municipal de Saúde, visando realizar um diagnóstico situacional da estrutura das Unidades Básicas de Saúde, bem como o devido acompanhamento das obras já em andamento, contratou uma Arquiteta. A mesma passou a acompanhar e avaliar o processo de reforma das UBS Alice Freire, José Antonio de Lima e Laudelina Lima de Andrade. Ao mesmo tempo, a nova coordenação da Atenção Básica, junto com a Diretoria de Atenção à Saúde, começou a fazer um diagnóstico situacional das equipes de saúde das UBS. Como forma de qualificar esse diagnóstico, realizou-se uma reunião entre a gestão da SMS e os profissionais das equipes de saúde da Atenção Básica. O intuito foi apresentar a nova gestão, com suas propostas de trabalho, como também traçar um panorama da composição das equipes. Dentre as ações planejadas na Programação Anual de Saúde, o município aguarda a divulgação, por meio do Ministério da Saúde, do resultado da avaliação das equipes de Saúde pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Algumas ações pactuadas não tiveram andamento, como a que se refere à instituição do Protocolo de Humanização nas Unidades Básicas de Saúde. Devido a precariedade na assistência, por conta do descredenciamento das equipes e da falta de profissionais em algumas das unidades, a prioridade da SMS voltou-se para o diagnóstico dessas situações, para traçar um plano de ação para a recomposição e reestruturação das equipes, o que deve ser disparado a partir de um edital de credenciamento de profissionais, a ser publicado no mês de setembro.

## 6.2. Programa Saúde Bucal

**Tabela 10- Consolidado De Procedimentos Odontológicos**

<i>PROCEDIMENTOS</i>	<i>MAIO</i>	<i>JUNHO</i>	<i>JULHO</i>	<i>AGOSTO</i>	<i>TOTAL</i>
<i>PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS</i>	281	265	201	218	965
<i>AÇÕES BÁSICAS ESPECIALIZADAS</i>	230	240	171	185	826
<i>PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS</i>	719	685	595	606	2.605
<i>AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA</i>	680	146	176	48	1.050
<i>Nº DE PESSOAS ATENDIDAS</i>	1.027	493	560	452	2.534

*FONTE: SMS*

### **Análise das ações da Saúde Bucal em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Foram feitos levantamentos quanto à necessidade de reformas e reestruturações para reativação de gabinetes odontológicos. A meta pactuada no SISPACTO para o ano de 2018 é de 49,76% para a cobertura populacional estimada em saúde bucal, o resultado alcançado no 1º quadrimestre foi de 45,89%. Foram desenvolvidas ações em mais de 50% das escolas pactuadas, proporcionando atividades para mais de 1/3 dos alunos, junto ao Programa Saúde na Escola. Com a elaboração do edital de credenciamento para contratação de profissionais de saúde, serão feitas as contratações do número de odontólogos pactuados.

### 6.3. Atenção à Saúde da Mulher

**Tabela 11 - Consolidado da coleta de material para exames citopatológicocérvico-vaginal**

<b>Procedimentos</b>	<b>Total do 2º quadrimestre</b>
<b>Coleta de citopatológico de colo uterino (rastreamento de 25 a 64 anos)</b>	<b>216</b>
<b>Mamografia</b>	<b>303</b>

Fonte: SISCAN/SMS

#### **Análise das ações da Atenção a Saúde da Mulher em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

No mês de julho, a SMS contratou uma enfermeira para assumir a Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher. Assim, durante o mês de agosto, ela realizou visitas em todas as UBS do município, para elaborar um diagnóstico situacional das ações voltadas para a promoção e prevenção da Saúde da Mulher. Por meio dos resultados quadrimestrais do SISPACTO identificou-se um resultado abaixo do esperado no tocante ao Exame de Citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e de Mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69. Dentre as causas para tal situação estão a desestruturação das equipes de atenção básica, qualificação da assistência prestada, das informações registradas no sistemas do Ministério da Saúde e o bloqueio das cotas de procedimento feitos pelo NUCAAR, da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, ocorrida a partir do mês de junho de 2018.

#### 6.4. Programa Saúde na Escola

**Tabelas 12 – Programa Saúde na Escola (PSE) - período de Mai/Ago/2018**

<b>Procedimentos</b>	<b>2º Quadrimestre</b>
<b>Avaliações Clínicas</b>	<b>23</b>
<b>Atividades Educativas</b>	<b>37</b>
<b>Nº de Alunos assistidos</b>	<b>3.708</b>
<b>Nº de Escolas e Creches assistidas</b>	<b>31</b>

Fonte: SMS (Obs: ano letivo iniciado em 26/03/2018)

#### **- Análise das ações do PSE em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

- De acordo com o numero de Escolas aderidas ao PSE (48), e aos números de alunos a serem contemplados (10.019 educando), os números apresentados a cima mostra que mais de 50% das Escolas receberam atividades do referido programa e mais de um terço dos alunos foram contemplado com as ações do PSE durante o 2º quadrimestre de 2018.

#### 6.5. Programa Bolsa Família

**Tabela 13 - Cobertura das condicionalidades –Saúde/Período de vigência – Mai-Ago/2018**

<b>Total de famílias beneficiárias</b>	<b>8.558</b>
<b>Famílias totalmente acompanhadas</b>	<b>8.227</b>
<b>Famílias que não foram acompanhadas *</b>	<b>284</b>
<b>Percentual de cobertura</b>	<b>96,14%</b>

*FONTE :SISVAN*

**- Análise das ações do PSE em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

- Na 2º Vigência de 2017 o percentual de Cobertura de Famílias Totalmente acompanhadas nas condicionalidades do PBF na Saúde foi superior ao percentual pactuado durante o SISPACTO (95%).

**6.6. NASF**

**Tabela 14 - Atividades desenvolvidas pelo NASF de Mai/Ago - 2018**

<b>Ações</b>	<b>2º Quadrimestre</b>
<b>Grupo De Hipertensos Acompanhados</b>	<b>0</b>
<b>Palestras E Atividades Em Grupo</b>	<b>7</b>

*FONTE:SMS-*

**Análise das ações do NASF em relação à Programação Anual de Saúde – 2018**

As ações foram executadas apenas pelo profissional que coordena o programa, os demais profissionais cadastrados no programa exercem suas atribuições em diferentes locais da rede. Entende-se com isso, que o escopo do programa é desviado, uma vez que; o mesmo foi criado com o propósito de ser uma equipe multidisciplinar a fim de consolidar a Atenção Básica, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, gerando resolutividade, aumentando a abrangência das ações realizadas através do apoio matricial e da atuação integrada com os demais profissionais pertencentes às equipes de saúde da família aos quais estão vinculados.

## 6.7. Atenção Especializada (anível de Atenção Básica)

### 6.7.1 Centros de Fisioterapia

Tabela 15 - Demonstrativo de atividades dos Centros de Fisioterapia (2º Quadrimestre)

<b>CENTRO DE FISIOTERAPIA DR. RAIMUNDO ARAGÃO</b>					
TIPOS DE ATENDIMENTOS	<b>2º QUADRIMESTRE</b>				
	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>JULHO</b>	<b>AGOSTO</b>	<b>TOTAL</b>
ORTOPÉDICO (SESSÕES)	219	235	251	359	1.064
NEUROLÓGICOS (SESSÕES)	94	119	145	106	464
TOTAL DE (SESSÕES)	<b>313</b>	<b>354</b>	<b>396</b>	<b>465</b>	<b>1.528</b>
Nº PESSOAS ATENDIDAS	38	39	44	49	<b>170</b>

FONTE:SMS

#### **Análises Considerações:**

Neste segundo quadrimestre foi ampliado e padronizar os atendimento fisioterapêuticos dos usuários do município, diminuindo consideravelmente fila de espera. Através do encaminhamento dos usuários com Deficiências físicas e intelectual para o Centro especialização em reabilitação tipo II Centro de Integração raio do Sol CIRAS, em Aracaju, de Junho a Agosto foram encaminhados 45 ( Quarenta e Cinco) pacientes que estar em atendimento, e encaminhado para Universidade federal de Sergipe UFS foram encaminhados 25 pacientes.

### 6.7.2 Atenção Psicossocial

Tabela 16 - Demonstrativo de atividades dos CAPS I e II (2º Quadrimestre)

<b>Ações</b>	<b>2º Quadrimestre</b>
<b>Visitas domiciliares e institucionais</b>	<b>0</b>
<b>Acolhimento</b>	<b>0</b>
<b>Reunião com família de usuários</b>	<b>13</b>

<b>Encaminhamentos (unidades de saúde, urgência psiquiátrica e outros)</b>	<b>0</b>
<b>Matriciamento</b>	<b>4</b>

**FONTE: SAI/SUS**

**- Análise das ações da Atenção Psicossocial em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

Durante o segundo quadrimestre, foram realizados 4 matriciamentos das equipes dos CAPS junto às equipes da Atenção Básica. Totalizando 5 matriciamento no ano. Ainda há uma dificuldade para a realização das ações de matriciamento, devido a um desfalque profissional nas equipes do CAPS, como também na disponibilização de transporte para o deslocamento dos profissionais até as Unidades Básicas de Saúde. Com a contratação de uma arquiteta pela Secretaria Municipal de Saúde, as obras de reforma do CAPS João Bebe Água e CAPS I Valter Carvalho, passaram a ser acompanhadas de perto e foram tomadas providências para a aceleração das mesmas, estando programado para o mês de setembro a entrega dos prédios reformados e a mudança do CAPS João Bebe Água para sua sede. A partir de um diagnóstico situacional da atenção psicossocial, a SMS pode elaborar proposta de edital para contratação de profissionais de saúde para a recomposição das equipes de saúde, a ser lançado no mês de setembro.

### 6.7.3 Especialidades Médicas e Psicossociais

Tabela 17 - Demonstrativo de Atendimentos das Especialidades (2º Quadrimestre)

ESPECIALIDADES (ATENDIMENTOS)	2º QUADRIMESTRE
CLINICA GERAL	1.363
GINECOLOGIA	467
ORTOPEDIA	62
PEDIATRIA	752
OFTALMOLOGIA	85
PSICOLOGIA	59
SERVIÇO SOCIAL	697
<b>TOTAL</b>	<b>3.485</b>

Fonte: SMS

### 6.8 Serviço De Urgência 24 Horas

Tabela 18- Demonstrativo de Procedimentos no período de Maio a Agosto - 2018

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Adm. Medicamentos	4.781	5.812	6.473	6.840	23.906
Consulta Médica	1.866	3.331	3.428	3.705	12.330
Consulta De Enfermagem	2.358	2.930	3.007	3.497	11.792
Coleta De Exames	515	54	36	116	721
Ecg	57	71	65	92	285
Aferição Da Pressão Arterial	2.165	2.709	2.877	3.073	10.824
Curativos	61	93	118	33	305
Observação Com Permanência Superior 4 Horas	32	46	34	47	159
Glicemia Capilar	221	277	258	348	1.104
Nebulizações	346	423	473	488	488
Passagem De Sondas	05	05	12	02	24
Drenagem De Abscesso	02	02	04	01	09
Suturas	15	14	23	25	101
Oxigenoterapia	05	07	07	08	27
Transferência	10	17	08	15	50
<b>Total De Procedimentos</b>	<b>12.439</b>	<b>15.791</b>	<b>16.823</b>	<b>20.144</b>	<b>65.197</b>
<b>Total De Atendimentos</b>	<b>2.748</b>	<b>3.453</b>	<b>3.712</b>	<b>3.826</b>	<b>13.739</b>

## 6.8. Assistência Farmacêutica

Tabela 19 - Demonstrativo de saída de Medicamentos do 2º Quadrimestre

<b>Quantitativos dispensados nas Unidades de Saúde</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Total</b>
<b>Medicamentos</b>	253.636	84.587	138.151	343.210	819.584

*Fonte: Contabilis Gestão Pública – 3 Técnicos 2018*

Tabela 20 - Demonstrativo de saída de medicamento por Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e Ordem Judicial – Maio a Agosto 2018.

<b>Quantitativos dispensados por TAC e Processos Judiciais</b>	<b>Total 2º Quadrimestre</b>
<b>Medicamentos</b>	2.486

*Fonte: Contabilis Gestão Pública – 3 Técnicos 2018*

### **- Análise das ações da Atenção Farmacêutica em relação à Programação Anual de Saúde – 2018:**

A quantidade dispensada para as Unidades de Saúde de Janeiro Maio a agosto 2018 totalizou um quantitativo de 819.584 unidades. Com relação aos Termos de Ajuste de Conduta (TAC's) e Ordem Judicial a quantidades foram de 2.486 unidades dispensadas.

A Secretaria Municipal de Saúde passou no início desse quadrimestre pelo desabastecimento de alguns medicamentos padronizados pela Assistência Farmacêutica Básica. No entanto, o processo de licitação através do pregão presencial número 001/2018 ocorreu em maio de 2018, sendo normalizado o abastecimento de diversos itens em agosto de 2018 nas Unidades de Saúde.

## 7. Vigilância em Saúde

### 1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

#### 1.1. Doenças e agravos

##### 1.1.1. Relatório de Incidência de Doenças e Agravos Notificados no 2º Quadrimestre de 2018.

Tabela 21. Doenças e agravos notificados no período de 01/05/18 a 31/08/18

AGRAVOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	9	5	9	1	24
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	7	22	8	1	38
HEPATITES VIRAIS	1	3	0	0	4
INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	1	1	3	0	5
LEISHMANIOSE VISCERAL	2	0	0	0	2
ROTAVÍRUS	1	0	0	0	1
SÍFILIS ADQUIRIDA	4	5	3	1	13
SÍFILIS CONGÊNITA	1	0	0	0	1
SÍFILIS EM GESTANTE	4	1	0	2	7
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL MASCULINO	0	1	0	0	1
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS	2	2	1	0	5

Fonte: SINANNET

OBS: Os casos de Tuberculose e Hanseníase encontram-se no item 1.1.2. e os de Dengue, Febre do Chicungunya e Zika vírus no item 1.1.3.

#### 1.1.2. Controle da tuberculose e eliminação da hanseníase

Tabela 22. Fluxos de manejo dos portadores de Tuberculose

CONDIÇÃO	MODO	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ENTRADA	CASO NOVO	12	08	08	7	35
	REINGRESSO APÓS ABANDONO	2	0	0	2	04

	<b>TRANSFERÊNCIA</b>	1	2	1	0	04
	<b>EM TRATAMENTO</b>	55	52	52	43	-

Fonte: SINAN NET

Tabela 23. Distribuição dos casos de tuberculose em tratamento no COPEMCAN e Atenção Básica.

<b>EM TRATAMENTO</b>	<b>Maio</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>
<b>COPEMCAM</b>	38	40	35	27
<b>ATENÇÃO BÁSICA</b>	17	12	17	16
<b>TOTAL</b>	52	54	54	48

Fonte: SINAN NET

Tabela 24. Fluxos de manejo dos portadores de Hanseníase

<b>CONDIÇÃO</b>	<b>MODO</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>ENTRADA</b>	<b>CASO NOVO</b>	0	3	1	0	04
	<b>OUTROS INGRESSOS</b>	0	0	0	1	01
	<b>EM TRATAMENTO</b>	13	14	17	15	-

Fonte: SINAN NET

### 1.1.3. Arboviroses

#### 1.1.3.1. Dengue

Foram notificados 14 casos de Dengue no 2º quadrimestre de 2018, destes 12 foram confirmados por critério clínico-epidemiológico, 1 descartado por critério laboratorial e 1 encontra-se ignorado, Tabela 5.

Tabela 25: Distribuição dos casos de Dengue notificados e confirmados de dengue no 2º quadrimestre de 2018.

Dengue	Maio		Jun		Jul		Ago	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
Nº de casos	7	6	2	2	1	Ign.	4	4

Fonte: SINAN ONLINE

### 1.1.3.2. Febre do Chikungunya

Foi notificado 1 caso de Febre do Chikungunya no 2º quadrimestre de 2018, confirmado por critério clínico-epidemiológico, Tabela 6.

Tabela 26: Distribuição dos casos de Dengue notificados e confirmados de Febre do Chikungunya no 2º quadrimestre de 2018.

Chikungunya	Maio		Jun		Jul		Ago	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
Nº de casos	1	1	0	0	0	0	0	0

FORNTE: SINAN ONLINE

### 1.1.3.3. Zika Vírus e microcefalia

No 2º quadrimestre de 2018 não houve notificação de casos de Zika vírus, nem de casos de microcefalia.

### 1.1.4. Esquistossomose

No 2º quadrimestre de 2018, foram realizados 186 exames coproscópicos para controle da esquistossomose através da busca ativa de casos, de acordo com o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE). Destes, 18 foram positivos Tabela 7. Os trabalhos foram realizados no Povoado Colônia Miranda. As atividades referentes aos

meses de julho e agosto ainda serão incluídas, o sistema de informação apresentou problemas e precisou ser enviado a Secretaria Estadual de Saúde (SES) para manutenção.

Tabela 27: Recipientes distribuídos, exames realizados e exames positivos para esquistossomose no 2º quadrimestre de 2018, de acordo com o PCE.

Meses	PCE - 2º quadrimestre				
	Maio	Jun	Jul	Ago	Total
<b>Recipientes Distribuídos</b>	341	135	-	-	476
<b>Exames Realizados</b>	104	82	-	-	186
<b>Exames Positivos</b>	12	6	-	-	18
<b>Pessoas Tratadas</b>	12	6	-	-	18
<b>Pessoas Não Tratadas Por Contra-indicação</b>	12	6	-	-	18
<b>Pessoa Não Tratada Por Ausência</b>	0	0	-	-	0

FORNTE: SISPCE

Na rede básica obtivemos 55 pacientes registrados no SISPCE, todos foram tratados com praziquantel, Tabela 8.

Tabela 28: Número de exames positivos para esquistossomose e número de pacientes tratados na rede básica no 2º quadrimestre de 2018.

Meses	Rede Básica- 2º Quadrimestre				
	Maio	Jun	Jul	Ago	Total
<b>Exames Positivos</b>	15	13	20	07	55
<b>Pacientes Tratados</b>	15	13	20	07	55

FORNTE: SISPCE

## 1.2. Óbitos e Nascimentos

No 2º quadrimestre de 2018, foram registrados 185 óbitos, destes, 09 ocorreram em menores de 1 ano. Com relação ao número de nascidos vivos, ocorreram 429 nascimentos, consulta feita pela data de cadastro das declarações de nascidos vivos Tabela 9.

Tabela 29. Número de nascidos vivos e óbitos ocorridos em 2º quadrimestre de 2018.

Indicador	Maio	Jun	Jul	Ago	Total
Nº de Nascidos Vivos	135	108	111	75	429
Nº de Óbitos	68	39	49	29	185
Nº de Óbitos em menores de 1 ano	04	01	01	03	09

Fonte: SINASC e SIM

Dos 429 partos ocorridos, 167 foram realizados por parto cesáreo e 261 por parto vaginal, Tabela 10.

Tabela 30: Tipos de parto ocorridos em março de 2018.

Tipo De Parto	Maio	Jun	Jul	Ago	Total
Cesáreo	53	44	43	27	167
Vaginal	81	64	68	48	261

Fonte: SINASC

OBS: Ao verificar no SINASC os tipos de partos, observamos que ficou faltando o registro de 1 parto. Solicitado a correção no Sistema.

### 1.2.1. Vigilância do óbito

No 2º quadrimestre de 2018, tivemos registros no SIM de 09 óbitos em menores de 1 ano (3 com prazo expirado e 06 no prazo de investigação); 06 óbitos em mulheres em idade fértil, MIF, (apenas 1 investigado, 2 com prazo expirado e 3 no prazo de investigação) e 1 óbito fetal acima de 1,5 Kg (no prazo de investigação). Não houve registro de óbito materno nesse período, Tabela 11.

Tabela 31. Números de óbitos elegíveis ocorridos no 2º quadrimestre de 2018 e seus respectivos status de investigação.

Óbitos elegíveis	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL	Status da investigação
Óbitos infantis	4	1	1	3	09	Nenhum investigado (3 com prazo expirado e 6 no prazo de investigação )

<b>Óbitos fetais ≥ 1,5 Kg</b>	0	0	1	0	1	No prazo de investigação
<b>Óbitos em MIF</b>	4	1	1	0	06	1 investigado (maio), 2 com prazo expirado e 3 no prazo de investigação
<b>Óbitos maternos declarados</b>	0	0	0	0	0	-

Fonte: SIM

OBS: Atualmente a Vigilância do óbito está parada, havendo a necessidade de um profissional de saúde para assumir alguns programas, tais como os programas da Tuberculose, Hanseníase e DST/AIDS.

### 3. Conclusões

A Vigilância Epidemiológica do município de São Cristóvão encontra muitas dificuldades para o desenvolvimento de suas ações. As dificuldades, descritas em detalhes, e as sugestões já foram enviadas no relatório do 1º Quadrimestre. Os principais fatores relacionados ao não cumprimento das metas pactuadas estão listados abaixo:

- Falta de recursos humanos;
- Falta de material educativo;
- Transporte insuficiente para as funções desenvolvidas;
- Material de campo e de escritório incompletos e insuficientes para implementação de todos os programas na íntegra;
- Fragilidade dos Sistemas de Informações;
- Baixa cobertura do PSF;
- Remapeamento desatualizado;
- Falta de comprometimento de alguns profissionais.

## 2. IMUNIZAÇÃO

### 2.1.Consolidado da Vacinação 2018

Tabela 32. Consolidado da vacinação em crianças menores de 1 ano de idade por tipo de vacinas.

<b>Imuno</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Total</b>
<b>Hepatite B (maternidade)</b>	67	70	88	50	275
<b>Penta (D1, D2 e D3)</b>	67	70	88	50	275

<b>Rotavírus (D1)</b>	87	94	140	39	360
<b>Rotavírus(D2)</b>	60	79	99	61	299
<b>Pneumocócica (D1 e D2)</b>	59	83	101	53	296
<b>Meningocócica (D1 e D2)</b>	80	56	69	12	212
<b>Vip (D1, D2 e D3)</b>	67	69	87	50	273
<b>BCG (maternidade)</b>	03	07	10	00	20

Fonte: SMS/2018 Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 33. Consolidação da vacinação em crianças de 1 ano de idade por tipo de vacinas

<b>Imuno</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Total</b>
<b>Tríplice viral (d1)</b>	82	67	111	37	297
<b>Tríplice viral (d2)</b>	48	43	72	17	180
<b>Pneumococica( ref.)</b>	71	56	103	43	273
<b>Meningococica (ref.)</b>	72	47	79	11	209
<b>Vop (ref.1)</b>	50	58	67	18	193
<b>DTP(Ref. 1º )</b>	50	63	67	18	198
<b>Hepatite A</b>	56	68	78	27	229
<b>Varicela (D1)</b>	47	43	71	18	179

Fonte: SMS/2018 Programa Nacional de Imunizações

Tabela 34. Consolidação da vacinação 2018 (geral)

<b>Imuno</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Total</b>
<b>Hepatite B</b>	402	288	407	180	1.277
<b>BCG</b>	04	09	14	00	27
<b>Penta</b>	234	265	359	175	1.033
<b>Rotavírus</b>	147	173	239	100	659
<b>Pneumococica</b>	236	246	369	155	1.006
<b>Meningococica</b>	285	200	314	50	849
<b>VIP</b>	241	261	360	158	1.020
<b>DTP</b>	134	166	204	76	580
<b>VOP</b>	130	157	199	50	536
<b>Hepatite A</b>	69	94	96	53	312
<b>Triplíce viral</b>	197	158	360	256	971
<b>DTPA</b>	69	79	82	28	258
<b>Varicela</b>	174	157	227	124	682
<b>DT</b>	420	282	407	165	1.274
<b>HPV</b>	101	92	164	73	430
<b>ARH(antirabica humana)</b>	17	46	65	25	153
<b>Pneumo 23</b>	00	00	00	00	00
<b>F.A</b>	36	02	22	09	69
<b>Total</b>	2.896	2.675	3.888	1.677	11.136

## 7.2. Vigilância Ambiental

### 3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

#### 3.1. Programa Municipal de Controle da Dengue (PMCD)

**Tabela 35.** Índices de infestação predial por *Aedes aegypti* primeiro ao quarto ciclo 2018.

Ciclos	1º ciclo (janeiro e fevereiro)	2º ciclo (março e abril)	3º ciclo (maio e junho)	4º ciclo (julho e agosto)	5º ciclo (setembro e outubro)	6º ciclo (novembro e dezembro)
IIP	1,0	2,4	2,9	2,0		

Fonte: LIRAA/ PNCD2018

**Tabela 36.** Índices de Breteau por *Aedes aegypti* primeiro ao quarto ciclo 2018.

Ciclos	1º ciclo (janeiro e fevereiro)	2º ciclo (março e abril)	3º ciclo (maio e junho)	4º ciclo (julho e agosto)	5º ciclo (setembro e outubro)	6º ciclo (novembro e dezembro)
IB	1,0	2,4	2,9	2,0		

Fonte: LIRAA/ PNCD2018

**Tabela 37.** Total de imóveis visitados no segundo quadrimestre de 2018.

Atividade/ Mês	05	06	07	08	Total
Imóveis	11.534	10.781	11.695	14.750	48.760

Fonte: SISPNCD2018

**Tabela 38.** Total de imóveis visitados no primeiro e segundo ciclo em 2018.

Atividade/ Ciclo	01	02	03	04	Total
Imóveis	29.119	29.581			58.700
%	96,45	97,97			

Fonte: SISPNCD2018

#### Análise e considerações:

O município manteve-se com risco médio de epidemia (Tabela 15 e 16) do primeiro ao quarto ciclo de 2018 com base no do Levantamento de Infestação Rápido por *Aedes*

*aegypti*2018 (LIRAA 2018).Foram concluídos dois ciclos de visitas domiciliares,com no mínimo 80% de cobertura (Tabela 17 e 18).

### 3.2.Programa Municipal de Controle das Leishmanioses (PMCL)

**Tabela 39.** Controle de ações do PMCL realizadas no segundo quadrimestre de 2018.

Ação/Mês	05	06	07	08	Total
<b>Tipo de inquérito: (A – amostral; C – Censitário)</b>	A	A	A	A	-
<b>Nº. de cães programados (previsão de amostras a colher)</b>	-	-	-	-	-
<b>Nº. de amostras colhidas (sorologia para Calazar canino)</b>	110	75	126	119	430
<b>Número de amostras positivas (TR DPP)</b>	32	20	31	22	105
<b>Número de amostras positivas (LACEN)</b>	15	06	07	06	34
<b>Eutanásia - nº de cães eutanasiados com Calazar (soropositivo)</b>	-	-	-	-	-
<b>Borrifação em domicílio para controle dos flebotomíneos em localidades com casos notificados de Calazar</b>	-	-	-	-	-
<b>Quantidade inseticida gasto (carga)</b>	-	-	-	-	-
<b>Nº de casos confirmados de LTA</b>	-	-	-	-	-
<b>Nº de casos confirmados de LV humano</b>	-	-	-	-	-

Fonte: COVISA/PMCL 2018

#### Análise e considerações

As atividades são realizadas de acordo com a programação nas áreas de risco epidemiológico. Foram realizadas 430 exames em cães, sendo 105 positivas na utilização do teste rápido (DPP) e 34 confirmados laboratorialmente pelo LACEN (Laboratório Central – Instituto Parreiras Horta).

### 3.3.Programa Municipal para Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA).

**Tabela 40.** Controle de ações do VIGIAGUA realizadas no segundo quadrimestre de 2018.

MÊS/SITUAÇÃO	Maio-Agosto 2018		
	DESO	SAAE	Total
Abastecimento			
Tratada/satisfatória	00	00	00
Tratada/insatisfatória.	00	00	00
Total	00	00	00

Descartadas	00	00	00
Não trat./satisfatória	-	-	-
Não trat./insatisfatória	-	-	-
Descartadas	-	-	-

Fonte: SISAGUA/2018

#### Análise e considerações:

As atividades de coleta de amostra de água não foram realizadas no segundo quadrimestre, devido à suspensão das análises físico-químicas e microbiológicas pelo LACEN/IPH (Laboratório Central/Instituto Parreiras Horta). O município não dispõe de clorímetro para análise do residual de agente desinfetante em água para consumo humano.

#### 4. Vigilância Sanitária

**Tabela 41.** Controle das atividades da vigilância sanitária realizadas no segundo quadrimestre de 2018.

<b>Atividades Maio – Agosto</b>	<b>Total</b>
Licenciamento sanitário de estabelecimentos sujeito à vigilância sanitária – Procedimento 010201018-8.	18
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária – Procedimento 010201017-0.	152
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação – Procedimento 010201047-1.	8
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação – Procedimento 010201046-3.	58
Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos – Procedimento 010201028-5.	-
Recebimento de denúncias/ Reclamações – Procedimento 010201023-4.	35
Atendimento à denúncias/ Reclamações – Procedimento 010201024-2.	35
Atividade educativa para a população – Procedimento 01.02.01.022-6.	03
Atividade educativa para o setor regulado – Procedimento 01.02.01.005-6.	03
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária – Procedimento 010201007-2.	04
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária com atividades encerradas – Procedimento 010201016-1.	00

## ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Foram realizados seis grupos de ações de vigilância sanitária, correspondente a 100% das ações consideradas necessárias para o município.

## 8. Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação

### 8.1. Procedimentos liberados

Tabela 42 - Demonstrativo de procedimentos liberados pela central de regulação -ÁCONE 2º Quadrimestre/2018

<b>PROCEDIMENTOS APROVADOS</b>	<b>Total</b>
<b>CONSULTAS(N)</b>	<b>908</b>
<b>PATOLOGIA CLÍNICA (S)</b>	<b>248.694</b>
<b>ULTRASSONOGRAFIA E OUTROS EXAMES POR IMAGEM (N)</b>	<b>460</b>
<b>DIAGNOSE EM OFTALMOLOGIA (S)</b>	<b>5.038</b>
<b>EXAMES POR MÉTODOS GRÁFICOS (N)</b>	<b>24</b>
<b>RADIO DIAGNÓSTICO SIMPLES (RX) (S)</b>	<b>5.087</b>
<b>PROCEDIMENTOS POR APAC</b>	<b>75</b>
<b>PROCEDIMENTOS POR AIH</b>	<b>162</b>
<b>SESSÕES DE FISIOTERAPIA (GERAL) (S)</b>	<b>6.572</b>

Fonte: ÁCONE/SMS/REGULAÇÃO \*S= teto financeiro N=teto físico

### 8.2. Benefícios Termos de Ajustamento de Conduta

Tabela 43 - Demonstrativo de benefícios eventuais/provisões atendidos pela SMS/Serviço Social

<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>2º Quadrimestre 2018</b>
<b>FRALDAS DESCARTÁVEIS</b>	2.675 (pct)
<b>GLICOSÍMETRO P/ GLICEMIA CAPILAR</b>	148(und)
<b>FITAS / TESTE PARA GLICEMIA CAPILAR</b>	39.400 (und)

FORNTE : SMS

#### **- Análise das ações do Planejamento, Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação e Controle:**

As liberações dos procedimentos, no 2º Quadrimestre de 2018, sofreram algumas alterações, devido à suspensão das Cotas disponibilizadas via a Programação Pactuada e Integrada (PPI) de procedimentos regulados via Núcleo de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação, da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju (NUCAAR/SMS-AJU), sob a alegação de que todos os municípios sergipanos já consumiram suas cotas de procedimentos anuais.

Diante de tal cenário, o bloqueio das cotas pelo NUCAAR vem sendo alvo de audiências públicas promovidas pelo Ministério Público Federal de Sergipe, envolvendo os três entes federativos, como forma de buscar uma solução para o bloqueio e garantir o acesso integral e universal dos usuários ao Sistema Único de Saúde.

No tocante à dispensação de insumos, como fraldas e medicamentos, via Termo de Ajustamento de Conduta, durante os meses de maio e junho não foram dispensadas as fraldas, por problemas no processo licitatório, pois não havia fornecedor para a compra. Tal situação só foi contornada no final do mês de julho, quando os insumos voltaram a ser dispensados. Vale salientar que a partir do mês de agosto, a dispensação das fraldas descartáveis e dos insumos do programa de glicosímetro e fitas para teste de glicemia, de fluxo contínuo, foram descentralizados da Secretaria Municipal de Saúde para as Unidades de Saúde Jairo Teixeira e Maria José S. Figueroa, ficando a responsabilidade do Serviço Social dessas unidades.

Com o intuito de qualificar a assistência na Atenção Básica, o planejamento e execução das atividades de dispensação de fraldas descartáveis, aparelhos de glicosímetro e insumos ligados a este, a Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão deliberou pela elaboração de Protocolos Clínicos de Atenção à Saúde, por meio do qual busca estabelecer critérios de atendimento e avaliação das condições de saúde, para garantir uma assistência de caráter equitativo e integral às pessoas que necessitam desses insumos.

A estimativa é que no mês de novembro, seja publicado e implantado o *Protocolo de fornecimento de fraldas descartáveis para uso domiciliar a usuários com diagnóstico de incontinência urinária e anal permanente.*

## 9. Conselho Municipal de Saúde

ATIVIDADES	2º QUADRIMESTRE
REUNIÕES ORDINÁRIAS	10
REUNIOES EXTRAORDINÁRIAS	02
DOCUMENTOS EMITIDOS	22

## 10. Indicadores

### 10.1. SISPACTO

São indicadores relacionados as Diretrizes Nacionais de Pactuação Interfederativa 2017 – 2021, sob Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8, de 24 de novembro de 2016. O SISPACTO é composto de 23 indicadores.

<b>Indicador 1:</b> Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	<b>Meta pactuada:</b> 80
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 58
	<b>Resultado acumulado:</b> 86
<b>Indicador 2:</b> Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	<b>Meta pactuada:</b> 90%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 44,44%
	<b>Resultado acumulado:</b> 18
<b>Indicador 3:</b> Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	<b>Meta pactuada:</b> 95
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 89,04%
	<b>Resultado acumulado:</b> 268
<b>Indicador 4:</b> Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	<b>Meta pactuada:</b> 100%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 0%
	<b>Resultado acumulado:</b> 0
<b>Indicador 5:</b> Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	<b>Meta pactuada:</b> 100%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 50%
	<b>Resultado acumulado:</b> 71%
<b>Indicador 6:</b> Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	<b>Meta pactuada:</b> 90%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 78,57% (nº absoluto – 11)
	<b>Resultado acumulado:</b> 11
<b>Indicador 7:</b> Número de casos autóctones de malária	<b>Meta pactuada:</b> não pactua
	<b>Resultado no quadrimestre:</b>
	<b>Resultado acumulado:</b>
<b>Indicador 8:</b> Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	<b>Meta pactuada:</b> 10
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 13
	<b>Resultado acumulado:</b> 18
<b>Indicador 9:</b>	<b>Meta pactuada:</b> 0

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 0
	<b>Resultado acumulado:</b> 0
<b>Indicador 10:</b> Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	<b>Meta pactuada:</b> 80
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 20,01%
	<b>Resultado acumulado:</b> 108 amostras
<b>Indicador 11:</b> Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	<b>Meta pactuada:</b> 0,40
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 0,12
	<b>Resultado acumulado:</b> 912 (0,12)
<b>Indicador 12:</b> Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	<b>Meta pactuada:</b> 0,25
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 0,12
	<b>Resultado acumulado:</b> 361 (0,12)
<b>Indicador 13:</b> Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	<b>Meta pactuada:</b> 65%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 50,91%
	<b>Resultado acumulado:</b> 534
<b>Indicador 14:</b> Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	<b>Meta pactuada:</b> 20%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 15,82%
	<b>Resultado acumulado:</b> 146
<b>Indicador 15:</b> Taxa de mortalidade infantil	<b>Meta pactuada:</b> 25
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 20,59 (nº absoluto – 19)
	<b>Resultado acumulado:</b> 19
<b>Indicador 16:</b> Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	<b>Meta pactuada:</b> 1
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 0
	<b>Resultado acumulado:</b> 0
<b>Indicador 17:</b> Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	<b>Meta pactuada:</b> 47,8%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 56,99%
	<b>Resultado acumulado:</b> 56,99%
<b>Indicador 18:</b> Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	<b>Meta pactuada:</b> 95
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 96,56%
	<b>Resultado acumulado:</b> 96,56%
<b>Indicador 19:</b> Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção	<b>Meta pactuada:</b> 42,50%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 49,76%

Básica	<b>Resultado acumulado:</b> 49,76%
<b>Indicador 20:</b> Número Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano e de casos autóctones de malária	<b>Meta pactuada:</b> 100%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 100%
	<b>Resultado acumulado:</b> 100%
<b>Indicador 21:</b> Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	<b>Meta pactuada:</b> 100%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 4
	<b>Resultado acumulado:</b> 5
<b>Indicador 22:</b> Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	<b>Meta pactuada:</b> 04
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 02
	<b>Resultado acumulado:</b> 04
<b>Indicador 23:</b> Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos	<b>Meta pactuada:</b> 95%
	<b>Resultado no quadrimestre:</b> 62,86%
	<b>Resultado acumulado:</b> 62,86%

## 10.2. Programação Anual de Saúde – 2018

**Diretriz 1.** Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica e Especializada no âmbito ambulatorial e hospitalar.

**Objetivo:** Manter o acesso à população usuária do SUS a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das suas necessidades no âmbito ambulatorial e hospitalar.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Construção, reforma e ampliação de unidades de saúde através do Programa de Requalificação de UBS – Requalifica UBS.	Reforma e ampliação de 40% das Unidades de Saúde existentes.  (Lista em anexo das Unidades programadas para reformas)	SMS/DAF	Foram iniciadas as reformas em 3 Unidades de Saúde: - USF Alice Freire ( Pov.Pedreiras); - USF José Antônio Lima (Colônia Miranda); - US Laudelina Lima De Andrade (Caípe Velho)	As obras de reforma continuam nas 3 Unidades de Saúde: - USF Alice Freire ( Pov.Pedreiras); - USF José Antônio Lima (Colônia Miranda); - US Laudelina Lima De Andrade (Caípe Velho)

<p>Ampliar o acesso da população à Atenção Odontológica na Atenção Básica</p>	<p>Reestruturação de 2 gabinetes odontológicos</p> <p>Ampliar em 43,11% a cobertura populacional</p> <p>Contratação de 05 Odontólogos na Rede;</p> <p>Aumentar em 50% as escovações supervisionada</p>	<p>SMS/DAF Dir.Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica; Coord. Saúde Bucal</p> <p>SMS/DAF</p> <p>Coord. SaúdeBucal</p>	<p>- Não houve reestruturação e, ou reativação de gabinetes odontológicos no período;</p> <p>- A meta pactuada no SISPACTO para o ano de 2018 é de 42,50% para a cobertura populacional estimada em saúde bucal, o resultado alcançado no 1º quadrimestre foi de 45,89%</p> <p>- Não Houve Contratação de Odontólogos no período;</p> <p>- A cobertura de escovação dental supervisionada teve um aumento significativo, visto que no mesmo período de 2017 foram realizadas apenas 74 escovações .No primeiro quadrimestre de2018, foram registradas no SIA o quantitativo de 743 escovações supervisionadas.</p>	<p>Foram feitos levantamentos quanto à necessidade de reformas e reestruturações para reativação de gabinetes odontológicos.</p> <p>A meta pactuada no SISPACTO para o ano de 2018 é de 49,76% para a cobertura populacional estimada em saúde bucal, o resultado alcançado no 1º quadrimestre foi de 45,89%</p> <p>- Com a elaboração do edital de credenciamento para contratação de profissionais de saúde, serão feitas as contratações do número de odontólogos pactuados.</p>
<p>Promover ações de educação em saúde bucal nas escolas pactuadas do Programa Saúde na Escola (PSE)</p>	<p>15 Escolas das 47 pactuadas pelo PSE</p>	<p>Atenção à Saúde: Coord. Saúde Bucal ,Coord. de PSE</p>	<p>No primeiro quadrimestre de 2018 concluiu-se a primeira etapa do ciclo, tendo sido ao longo do período de junho/2017 a abril/2018 realizadastodasasçõesem todas as escolas pactuadas.</p>	<p>Foram desenvolvidas ações em mais de 50% das escolas pactuadas, proporcionando atividades para mais de 1/3 dos alunos.</p>

			Salientamos que as ações prioritárias para cada escola foram pactuadas entre Equipes de Saúde e Escolas de acordo com a necessidade de cada grupo escolar.	
Aumentar o Número de educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE)	Aumentar de 47 para 49 o número de Escolas a serem pactuadas no PSE 2018-2019	Dir.Atenção à Saúde: Coord. PSE	Foram pactuadas para o ano de 2018, 48 escolas, tendo em vista o fechamento da escola Municipal Paulo Barreto, localizada na Ilha Grande que estaria na lista da pactuação de 2018.	Nesse segundo quadrimestre foram cobertas mais de 50% das escolas pactuadas e mais de 1/3 dos alunos contemplados.
Ampliar o número de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médico;	04 Profissionais Médicos	SMS/DAF	No 1º Quadrimestre de 2018 foram contratados 03 profissionais médicos, através do Programa Mais Médico.	No segundo quadrimestre, o município foi contemplado com mais 08 profissionais do Mais Médicos, totalizando 11 profissionais no município.
Custear a conectividade de banda larga nas unidades Básicas de Saúde	3 Unidades com a conectividade de banda larga implantada	SMS/DAF	No período, apenas foi dado o suporte e assistência às redes de Internet nas Unidades de saúde onde já existiam a conectividade.	O número de Unidades de Saúde com internet permaneceu o mesmo. Mas nesse período, a Secretaria Municipal de Saúde fez o diagnóstico situacional e estrutural das UBS, para elaborar projeto para informatização e de acesso à internet das mesmas.
Avaliar e incentivar as equipes de Atenção	05 Equipes e	Dir.Atenção à Saúde:	05 Equipes da Estratégia Saúde da Família foram	Aguardando divulgação da avaliação de certificação do

Básica através do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	Unidades avaliadas	Coord. Atenção Básica	avaliadas pelo PMAQ.	Ministério da Saúde para o mês de setembro de 2018.
Implementar as ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF	Implementar em 50% das Ações do NASF com novos temas e formação de grupos para acompanhamento	Dir. Atenção à Saúde: Coord. NASF; Coord. Promoção à Saúde	A produção quadrimestral do NASF esteve aquém do que traz como parâmetro o Ministério da Saúde através do PMAQ . Apenas algumas palestras e ações foram desenvolvidas, é compreensível tal resultado, considerando a desestruturação do Núcleo durante o período.	Ao final do segundo quadrimestre, a SMS elaborou edital de credenciamento de profissionais de saúde, desse modo espera-se que a partir do Mês de setembro a equipe do NASF esteja completa e comece a desenvolver as atividades de competência.
Implantar a oferta de práticas integrativas e complementares nas Unidades Básicas de Saúde.	Implantar práticas Integrativas nas Unidades de Saúde: Massoud Jalalie Maria José S. Figuerôa	Dir. Atenção à saúde: Coord. ESF	No período houve a capacitação de profissionais e a elaboração do plano de trabalho e programação das ações para serem implantados nas Unidades de Saúde Massoud Jalali e Maria José S. Figuerôa.	No período houve a capacitação de profissionais e a elaboração do plano de trabalho e programação das ações para serem implantados nas Unidades de Saúde Massoud Jalali e Maria José S. Figuerôa.
Estabelecer uma política de humanização nos serviços de Saúde com implantação de Protocolos de	Implantar Protocolos em 100% das Unidades de Saúde	Dir. Atenção à Saúde: Atenção Básica Dir. Planejamento; Coord. Regulação e Auditoria	Foram realizadas no período, reuniões com a Coordenação de Atenção Básica e de Regulação e Auditoria para apresentação de propostas e discussões sobre os	As ações para implementação dos protocolos de acolhimento não foram realizadas. Contudo, já há uma proposta para elaboração de um plano de Educação

Acolhimento.			protocolos a serem implantados nas Unidades de Saúde .	Permanente em Saúde na qual um dos temas versa sobre protocolos de acolhimento.
--------------	--	--	--	---

**Diretriz 2.** Aprimoramento e implantação de Redes de Atenção à Saúde no território, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

**Objetivo:** Implantar e aprimorar Redes de Atenção à Saúde com expansão e adequação dos serviços de atendimentos, de forma articulada, fortalecendo e ampliando as ações de prevenções para garantir a toda população o acesso integral a esses serviços.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Ampliar a oferta de Mamografias bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos.	Aumentarem 0,28% o número de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica	São Cristóvão pactuou como meta junto ao Ministério da Saúde a razão de 0,25 das mulheres na faixa etária de risco. Considerando que o população feminina do município corresponde à 5.076 e que no primeiro quadrimestre foram realizados 397 exames no grupo prioritário,	Foram realizadas, nesse segundo quadrimestre, 294 no grupo prioritário. . Considerando que a população feminina, na faixa etária específica do exame, do município corresponde à 5.076, tivemos uma razão 0,12 das mulheres na faixa etária de risco cobertas, sendo a

			conclui-se que houve o atingimento da meta nesse período. <b>Resultado do SISPACTO 1º Quadrimestre:0,07</b>	razão de 0,25 a pactuada pelo SISPACTO. Devido a suspensão das cotas da PPI pelo NUCAAR/SMS-AJU, a solicitação de novas mamografias a partir de junho ficaram prejudicadas. <b>Resultado do SISPACTO 2º Quadrimestre: 0,12</b>
Ampliar o número de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Aumentar em 0,40% o Número de Exames Citopatológico do Colo do Útero em mulheres de 25 a 64	Dir.Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica	Foram realizados 472 exames citopatológicoscervico-vaginais em mulheres entre 25 e 64 anos no primeiro quadrimestre de 2018. Ocorre que a população de mulheres entre 25 e 64 anos em São Cristóvão, é da ordem de 19.904. Considerando o parâmetro do Ministério da Saúde que estabelece como meta a razão de 0,4 para o Indicador de saúde correspondente, deveríamos ter realizado no período o quantitativo de aproximadamente 900 exames na população alvo. <b>Resultado do SISPACTO do 1º Quadrimestre: 0,06</b>	Foram realizados 564 exames citopatológicoscervico-vaginais em mulheres entre 25 e 64 anos no segundo quadrimestre de 2018. Ocorre que a população de mulheres entre 25 e 64 anos em São Cristóvão, é da ordem de 19.904. Considerando o parâmetro do Ministério da Saúde que estabelece como meta a razão de 0,40 para o Indicador de saúde correspondente, o município obteve no período do 2º quadrimestre a razão de 0,12. Devido a suspensão das cotas da PPI pelo NUCAAR/SMS-AJU, a solicitação de novas

				mamografias a partir de junho ficaram prejudicadas. <b>Resultado do SISPACTO 2º Quadrimestre: 0,12</b>
Ampliar o atendimento através de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	Contratar 100% da equipe mínima para atendimento aos CAPS I e II;  Realizar reforma do CAPS I no banheiro e telhado e construção de rampa de acesso;  Realizar 100% de Matriciamentos nos 2 CAPS com a Atenção Básica	SMS/DAF  Coord. Atenção Psicossocial Coord. Atenção Básica	Não houve contratação de pessoal no período;  Não houve reforma no CapsI no período;  Foi realizado apenas 1 matriciamento no período de Janeiro a abril 2018.	Durante esse período, foi retomada a reforma do CAPS II – João Bebe Água, com o intuito de retomar as atividades do serviço, em prédio próprio, com o prazo de entrega para o mês de setembro/18. O CAPS I – Valter Carvalho também teve as obras de reforma retomadas.  Quanto aos Matriciamentos das equipes da Atenção Básica, foram intensificadas as atividades, fechando o quadrimestre com o total de 4 matriciamentos realizados.
Apoiar o fortalecimento do Programa de Redução de Danos (impacto social do álcool e outras	Encaminhar 100% dos casos para o devido acompanhamento em Unidades de Saúde e CAPS	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica; Coord. Atenção Psicossocial; Coord. Promoção à	- Durante o primeiro quadrimestre do ano de 2018 as ações realizadas com as equipes das unidades contemplaram: acolhimentos, visitas	Durante o segundo quadrimestre do ano de 2018 as ações realizadas com as equipes das unidades contemplaram: acolhimentos, visitas

drogas)	Capacitar 100% dos profissionais dos Caps para trabalhar a política de Redução de Danos	Saúde Dir. Atenção à Saúde Coord. Atenção Psicossocial	domiciliares, atendimentos individuais, reuniões com usuários e familiares e encaminhamentos, no período não houve capacitação dos profissionais dos Caps para a Política de Redução de Danos .	domiciliares, atendimentos individuais, reuniões com usuários e familiares e encaminhamentos, no período não houve capacitação dos profissionais dos Caps para a Política de Redução de Danos .
Implantar a linha de cuidado do sobrepeso e obesidade	Criar Grupos nas Unidades de Saúde, Maria José Figueroa e Jairo Teixeira de Jesus para acompanhamento e orientações ;	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Promoção à Saúde; Coord. Atenção Básica	- Não houve a implantação da linha do cuidado do sobrepeso e obesidade, foram realizadas palestras através do Nasf e Promoção a Saúde abordando o tema sugerido.	Não houve a implantação da linha do cuidado do sobrepeso e obesidade. Com a reestruturação do NASF, iniciada no mês de agosto, a partir de planejamento estratégico das atividades, como também da elaboração do Edital de Credenciamento de profissionais de saúde a ser lançado no mês de setembro. Espera-se que isso favoreça à contratação de profissionais de saúde para a composição da equipe do NASF
Implementar a Atenção às pessoas com deficiência através da ampliação de oferta	Ampliar em 10% o número de Atendimentos	SMS/DAF Dir. Atenção à Saúde Coord. Fisioterapia	- A oferta dos serviços, de uma forma geral, foi ampliado, contemplando o público alvo, pessoas com deficiências, através dos	Ao final do segundo quadrimestre, foram elencadas as necessidades de recursos humanos para Centro de Fisioterapia do

nos Centros de Fisioterapia.	Contratação de 1 Fisioterapeuta		encaminhamentos para o Centro Especializado, CER II CIRAS, e para Clínica escola da UFS,  - Não houve contratação de novos profissionais no período avaliado.	município e que serão supridos a partir da publicação do Edital de Credenciamento, no mês de setembro.  Ao mesmo tempo, mantivemos o encaminhamento das pessoas com deficiência para CER II - CIRAS, em Aracaju.
------------------------------	---------------------------------	--	---	--

**Diretriz 3.** Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e diversidades na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e nas Redes de Atenção à Saúde.

**Objetivo:** Organizar o fluxo de acesso ao atendimento nas Redes de atenção à Saúde, promovendo a inclusão dos usuários aos serviços em redes e aos serviços complementares, programas de promoção prevenção de doenças.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO	RESULTADO
-------	------------	-------------	-----------	-----------

			1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Elaborar e distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso	Distribuir Cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso em 100% das Unidades de Saúde	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Atenção Básica Dir. Vigilância em Saúde	Foi solicitado e enviado pelo Ministério da Saúde 3.700 Cadernetas de Idosos, 3.500 de Gestantes que foram distribuídas em todas Unidades de Saúde; Em relação às cadernetas das crianças e dos adolescentes, o Ministério da Saúde não enviou, diante disso, o município viabilizou a confecção de cartões de vacinas que no modelo constam informações para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança.	As Cadernetas estão sendo distribuídas aos usuários, de acordo com o atendimento pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).
Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com micronutrientes em pó – NUTRISUS,	Atingir 100% das Creches do Município	Dir. Atenção à Saúde Coord. PSE Coord. Promoção a Saúde	100% das Creches receberam o Programa de Suplementação,(NUTRISUS) através das ações do PSE.	100% das Creches receberam o Programa de Suplementação,(NUTRISUS) através das ações do PSE.

nas creches participantes do Programa Saúde da Escola – PSE.				
Ofertar consulta com oftalmologista e óculos, se necessário, para os escolares de 06 a 12 anos de idade que apresentarem alteração durante a triagem de acuidade visual realizada nas escolas pactuadas ao PSE( Olhar Brasil) e alunos na faixa etária supracitada.	Ofertar 80% da demanda	Dir. Atenção à Saúde: Coord. PSE SMS/DAF	No 1º Quadrimestre não foi ofertado nenhuma consulta em oftalmologia através do PSE, nas faixas etárias programadas, as ações se iniciarão a partir do próximo quadrimestre.	Durante o 2º Quadrimestre, o PSE possibilitou a partir do programa Visão Sergipe, o acompanhamento e avaliação de 288 (duzentos e oitenta e oito) estudantes de 06 a 12 anos. A partir das avaliações clínicas e indicações do uso de óculos, encaminhou-se para a confecção e eles estão aguardando a dispensação.
Atingir o Percentual de Ações Pactuadas no Programa Saúde na Escola	Realizar e implementar 100% das Ações e Atividades pactuadas	Dir. Atenção à Saúde: Coord. PSE Coord. Promoção à Saúde Coord. Atenção Básica Coord. Saúde Bucal Coord. Imunização	30% das ações pactuadas pelo PSE foram desenvolvidas no 1º Quadrimestre.	50% das ações pactuadas pelo PSE foram desenvolvidas no 2º Quadrimestre.

Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Realizar 95% de acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa família	Dir. Atenção à Saúde: Coord. Bolsa Família/Saúde Coord. Atenção Básica	De Janeiro a fevereiro, os dados de 2017 foram consolidados no programa; De março a abril - Os mapas foram distribuídos nas Unidades de saúde para a realização do acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família /Saúde.	Durante a primeira vigência 2018 foram feitos os acompanhamentos e monitoramentos das famílias beneficiárias do programa, atingindo uma porcentagem de 96,18%
Formação e capacitação de profissionais da saúde em temas sobre envelhecimento e saúde da pessoa idosa.	Capacitar 80% dos profissionais da ESF	Atenção Básica SMS/DAF Coord. Atenção Básica	Não houve Capacitação de profissionais sobre o tema proposto, durante o período avaliado.	Não houve Capacitação de profissionais sobre o tema proposto, durante o período avaliado.
Capacitar profissionais de saúde na Atenção Integral à Saúde do Homem.	Capacitar 80% dos Profissionais da Atenção Básica	Atenção Básica SMS/DAF Coord. Atenção Básica	Não houve capacitação dos profissionais sobre o tema no período avaliado.	Não houve capacitação dos profissionais sobre o tema no período avaliado.

**Diretriz 4.** Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Municipal.

**Objetivo:** Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica englobando todo o processo de seleção,

aquisição, programação, recebimento, armazenamento, distribuição, dispensação, além da garantia de qualidade dos medicamentos, na avaliação dos resultados, na orientação do paciente ao tratamento, com vistas à melhoria da qualidade de vida dos usuários e resolubilidade das ações e serviços ampliando o acesso, organização e qualidade por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Medicamentos e no SUS, garantindo o uso racional e a equidade no acesso aos medicamentos necessários.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica	Contratação de 1 Farmacêutico  Implantar 1 Farmácia Escola no município	SMS/DAF Dir. Atenção à Saúde Coord. da Assistência Farmacêutica	No período não houve contratação de profissionais e o processo de implantação da Farmácia Escola em parceria com a UFS, continua em discussão e em fase de análise de propostas e de metodologia para a implantação do projeto.	No mês de agosto foi realizada uma reunião com a UFS e dentre a pauta estava a retomada do projeto da Farmácia Escola, ficando pactuado que até o final do ano seriam viabilizadas as condições para efetivação da proposta.
Ampliar o SistemaHorus para as	Implantar o Sistema Horus na Unidade	Dir. Atenção à Saúde Coord.	O sistema Hórus não foi implantado nas unidades	A Secretaria Municipal de Saúde passou no

Unidades Básicas de saúde	Básica de Saúde Maria José Soares Figuerôa	da Assistência Farmacêutica	de saúde, porém, foi proposto pela Assistência Farmacêutica uma adequação do Sistema Contabilis, já implantado no almoxarifado, que seja capaz de atender as necessidades de controle, recebimento e dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde.	início desse quadrimestre pelo desabastecimento de alguns medicamentos padronizados pela Assistência Farmacêutica Básica. No entanto, o processo de licitação através do pregão presencial número 001/2018 ocorreu em maio de 2018, sendo normalizado o abastecimento de diversos itens em agosto de 2018 nas Unidades de Saúde.
Garantir o Acesso de medicamentos para a população	Manter a dispensação de pelo menos 80% do elenco de medicamentos constantes na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Dir. Atenção à Saúde Coord. da Assistência Farmacêutica		
Implantar Farmácias Vivas nas Unidades de Saúde e HMNSP, ampliando o acesso a fitoterápicos	Implantar 1 Farmácia Viva em uma Unidade de Saúde	Dir. Atenção à Saúde Coord. da Assistência Farmacêutica	No período houve a capacitação de profissionais, reuniões para discussão e criação de um plano de trabalho para iniciar a implantação do Projeto nas Unidades propostas.	No período não houve reuniões com equipes técnicas para discussão e elaboração do plano de trabalho para a implantação da Farmácia Viva em Unidades de Saúde e/ ou Hospital Municipal Nosso Senhor dos Passos.

Diretriz 5. Aprimorar a relação inter-federativa e a atuação do Município como Gestor Municipal do SUS.

**Objetivo:** Consolidar os mecanismos de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, aprimorando a Gestão do Sistema Municipal de Saúde, visando melhor acesso e qualidade das ações de promoção, prevenção e assistência voltadas para a população San Cristovense

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Elaborar os instrumentos de Gestão (Plano Municipal, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão).	Elaborar 100% dos instrumentos de gestão	DIPLACAR DAF	RAG e 3ºRDQA concluído, apresentado e aprovado pelo CMS; .Plano Municipal em fase de conclusão; .RDQA 1º Quadrimestre 2018, encaminhado ao Conselho; .Programação Anual, anteriormente, apresentada e aprovada e no período em questão, apresentando os resultados do 1º Quadrimestre;	Relatório referente ao 1º Quadrimestre concluído, aguardando apresentação na Casa legislativa;
Apoiar a participação social através da manutenção e funcionamento do Conselho Municipal de	Manter o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	SMS DAF	Conselho aguardando a adequação da nova estrutura física e condições materiais para o seu pleno funcionamento	Reforma em fase de conclusão no imóvel alugado para sediar o Conselho Municipal de Saúde

Saúde legalmente instituído.				
Utilização do Regime Diferenciado de Contratação – RDC ampliando a celeridade na contratação de obras e serviços, com ênfase na requalificação das Unidades Básicas de saúde	Monitoramento de 100% das obras do Programadas de <i>Requalificação</i> de UBS	SMS DAF DIPLACAR	Acompanhamento do início das obras nas Unidades de Saúde programadas para a reforma e adequações no ano de 2018.	O acompanhamento das obras realizadas nas Unidades de Saúde está sendo realizado através da profissional arquiteta pertencente ao Quadro de funcionários da SMS.

**Diretriz 6.** Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

**Objetivo:** Analisar a situação de saúde, identificando e controlando os determinantes e os condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção à saúde por intermédio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e vigilância ambiental

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Ampliar a cobertura vacinal adequada (95%) da vacina pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano.	Alcançar 95% da cobertura vacinal: Pentavalente (DTP+HB+Hib) em menores de 1 ano.	DIVIRG: Coord. Imunização	Atingimos o percentual de cobertura vacinal de 79,40% no período	Devido a mudanças no Sistema de acompanhamento dos dados de vacina, até o fechamento desse relatório não foi possível obter a informação do percentual de cobertura no período avaliado.

<p>Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar diagnosticados.</p>	<p>Realizar busca ativa em 70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados;</p> <p>Estimular os contatos a comparecerem à Unidade de Saúde para avaliação clínica e solicitação de exames quando necessário.</p> <p>Monitorar os contatos por, pelo menos, dois anos.</p>	<p>DIVIRG: Coord. Vig. Epidemiológica</p>	<p>A busca ativa está sendo realizada, no período apenas 11% dos contatos foram examinados, ressaltando a dificuldade para acompanhar os casos registrados do COPECMCAN.</p>	<p>No período foram diagnosticados 35 novos casos de TB. Ainda apresentamos dificuldade no acompanhamento dos casos registrados no COPECAM</p>
<p>Aumentar a proporção em 80% de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase diagnosticados.</p>	<p>Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.</p> <p>Disponibilizar os insumos necessários ao diagnóstico e ao</p>	<p>DIVIRG Coord. Vig. Epidemiológica</p>	<p>As ações preconizadas foram realizadas. No período não foi identificado casos de hanseníase.</p>	<p>Foram identificados 04 novos casos de Hanseníase. As ações preconizadas, de vigilância e educação em saúde foram realizadas.</p>

	<p>tratamento.</p> <p>Realizar a vigilância de contatos de casos novos de hanseníase para aumentar a detecção oportuna de caso novos.</p> <p>Disponibilizar normativas técnicas orientadoras para o desenvolvimento das ações relacionadas à meta e ao indicador.</p>			
Ampliação do número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante ( parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	Coletar 36 amostras mensais de água tratada fornecida pelos sistemas de abastecimento, DESO (Companhia de saneamento de Sergipe) e SAAE (Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto);	DIVIRG Coord. Vig. Vig. Ambiental	Envio de 42,85% das amostras de água para consumo humano para análises quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Envio de 108 amostras de água do total de 252 amostras, para consumo humano para análises quanto aos parâmetros	As atividades de coleta de amostra de água não foram realizadas no segundo quadrimestre, devido à suspensão das análises físico-químicas e microbiológicas pelo LACEN/IPH (Laboratório Central/Instituto Parreiras Horta). O município não dispõe

			<p>coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p> <p>Janeiro – 36 amostras</p> <p>Fevereiro – 36 amostras</p> <p>Março – 36 amostras</p> <p>OBS. As atividades de coleta de amostra de água não vêm sendo realizadas desde mês de abril, devido à suspensão das análises físico-químicas e microbiológicas pelo LACEN/IPH (Laboratório Central/Instituto Parreiras Horta).</p>	<p>de clorímetro para análise do residual de agente desinfetante em água para consumo humano.</p>
<p>Articular a implantação da notificação intersetorial de violências interpessoais e autoprovocadas.</p>	<p>Realizar 90% das notificações de violência interpessoal e autoprovocada doméstica, sexual e outras violências com campo raça/cor</p>	<p>DIVIRG Coord. Vig. Epidemiológica</p>	<p>No período 16,7% das notificações de violência registradas, apresentaram o campo “raça/cor” preenchido.</p>	<p>Foi identificada uma dificuldade dos profissionais de saúde na realização das notificações de violência. Diante desse constatação, a SMS vem desenvolvendo</p>

	preenchido.			ações de qualificação dos instrumentos de notificação junto aos profissionais de saúde. O número total de violência doméstica registrados, no período, foi de 05 casos.
Redução da incidência de sífilis congênita no território	<p>Reduzir para 11 o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade;</p> <p>Realizar ações educativas para prevenção de IST's em parceria com a Atenção Básica</p> <p>Divulgar para a população a oferta do teste rápido de HIV e Sífilis na UBS.</p> <p>Disponibilizar teste rápido de Sífilis nas</p>	<p>DIVIRG Coord. Vig. Epidemiológica Coord. Atenção Básica Coord. Promoção à Saúde</p>	Tivemos 12 casos de sífilis congênita registrados;	<p>Tivemos 01 caso de sífilis congênita registrado. Contudo, precisamos salientar que no tocante ao SISPACTO a meta pactuada foi de 10 casos em menores de 1 ano, para o ano de 2018.</p> <p>Destacamos que o município ultrapassou a meta. Assim, a SMS tem desenvolvido junto à Atenção Básica, por meio as ações da Saúde da Mulher, estratégias para o enfrentamento dessa situação.</p>

	<p>Unidades de Saúde da Família;</p> <p>Capacitar as equipes de Saúde da Família para realização do teste rápido;</p> <p>Fomentar a ampliação das notificações das gestantes infectadas pelo Treponema Pallidum;</p> <p>Monitorar junto as Equipes da Atenção Básica o acompanhamento e tratamento das gestantes com diagnóstico positivo para Sífilis;</p>			
Realizar ações para controle e combate das arboviroses (provocadas pelo Aedes Aegypti,	Realizar pelo menos 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com, no mínimo, 80% (oitenta	DIVIRG: Coord.Vig.Ambiental/ Epidemiológica;	Realizado 2 (dois) ciclos de visitas domiciliares com, no mínimo, 80%	Realizado mais 2 (dois) ciclos, totalizando 4 ciclos no ano, de visitas

<p>Mosquito Prego).</p>	<p>por cento) de cobertura em cada ciclo.</p> <p>Alcançar 75% das localidades estratificadas com índice de infestação abaixo de 1%Realizar estudo epidemiológico para detecção de áreas com surtos e promover as ações de bloqueio entomológico.</p> <p>Eliminar focos e/ou criadouros de Aedes aegypti nos imóveis</p> <p>Realizar levantamento de índice de infestação do mosquito;</p> <p>Avaliar os índices de infestação por localidade estratificada</p> <p>Informar à AB o índice</p>	<p>Coord. Atenção Básica;</p> <p>Alcance de 50% de localidades extratificadas no período;</p> <p>As demais já ações estão sendo realizadas e inseridas nas atividades de rotina da Vigilância Ambiental.</p>	<p>(oitenta por cento) de cobertura em cada ciclo.</p>	<p>domiciliares com, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de cobertura em cada ciclo.</p>
-------------------------	--	--	--	---

	de infestação a cada ciclo.  Promover Dia “D” de combate a Dengue.			
Realizar inquérito canino e entomológico com monitoramento.	Manter 1 óbito por leishmaniose visceral;  Realizar 2 atividades no ano de informação, educação e comunicação à população	DIVIRG: Coord.Vig.Ambiental/ Epidemiológica; Coord. Atenção Básica Coord. Promoção à Saúde	Nenhum óbito por leishmaniose visceral foi registrado no período; As ações de educação em saúde foram realizadas.	Nenhum óbito por leishmaniose visceral foi registrado no período; As ações de educação em saúde foram realizadas.
Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	Realizar campanha de vacinação antirrábica nas áreas rural e urbana  Promover Vigilância de animais suspeitos para envio de amostras e análise virológica no Fundação de Saúde Parreiras Horta	DIVIRG: Coord.Vig.Ambiental	A Campanha Antirrábica obedece um calendário Estadual ainda previsto para o mês de Outubro 2018.  Nenhum registro de animal suspeito para envio de amostra e análise virológica no FPHS.	A Campanha Antirrábica obedece um calendário Estadual ainda previsto para o mês de Outubro 2018.

<p>Alcançar 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias</p>	<p>Cadastrar todos os estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;</p> <p>Realizar licenciamento sanitário de estabelecimentos sujeito à Vigilância Sanitária;</p> <p>Inspeccionar estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária;</p> <p>Realizar licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação;</p> <p>Receber denúncias/reclamações competentes à Vigilância Sanitária</p>	<p>DIVIGIS: Coord. Vig. Sanitária</p>	<p>100% dos seis grupos de ações de vigilância sanitária considerada necessária realizada pelo município;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 39 licenciamentos sanitários de estabelecimentos sujeito à vigilância sanitária;</li> <li>- 288 inspeções de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária;</li> <li>- 12 licenciamentos sanitários de estabelecimentos de serviços de alimentação;</li> <li>- 92 inspeções de estabelecimentos de serviços de alimentação;</li> <li>- 57 denúncias/reclamações recebidas competentes a Vigilância Sanitária;</li> <li>- 57 denúncias/</li> </ul>	<p>100% dos seis grupos de ações de vigilância sanitária considerada necessária realizada pelo município;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 18 licenciamentos sanitários de estabelecimentos sujeito à vigilância sanitária;</li> <li>- 152 inspeções de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária;</li> <li>- 8 licenciamentos sanitários de estabelecimentos de serviços de alimentação;</li> <li>- 58 inspeções de estabelecimentos de serviços de alimentação;</li> <li>- 35 denúncias/reclamações recebidas competentes a Vigilância Sanitária;</li> <li>- 35 denúncias/</li> </ul>
--	---	---	---	--

			<p>reclamações atendidas competentes a Vigilância Sanitária; Ações realizadas no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 08 atividades educativas para a população;</li> <li>- 08 atividades educativas para o setor regulado;</li> <li>- Registro dos sete meses de todas as Ambulatorial.</li> </ul> <p>ações desenvolvidas no Boletim de Produção Ambulatorial.</p>	<p>reclamações atendidas competentes a Vigilância Sanitária; Vigilância Sanitária; Ações realizadas no período:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 atividades educativas para a população;</li> <li>- 03 atividades educativas para o setor regulado;</li> <li>- 04 Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária;</li> </ul>
			<p>A apresentação dos Indicadores pactuados no SISPACTO em 2018, foi realizada pela Direção da Vigilância em Saúde a todas as Coordenações de saúde.</p>	<p>O Acompanhamento e resultados das metas estão sendo acompanhados trimestralmente. A partir do mês de agosto, foram realizadas reuniões para acompanhamento das metas</p>

<p>Alcançar a meta de 70% dos indicadores pactuado no SISPACTO</p>	<p>Apresentar aos profissionais da AB e Conselho Municipal de Saúde as metas pactuadas no SISPACTO para 2018;</p> <p>Acompanhar e avaliar quadrimestralmente o monitoramento das Ações Pactuadas</p>	<p>DIVIGIS/DIRAS/DIPLACAR  Coord.Vig. Epidemiológica  Coord. Vig. Sanitária e Ambiental  Coord. Imunização  Coord. Atenção Básica  Coord. Promoção à Saúde  Coord. Saúde Bucal  Coord. Fisioter.  Coord. NASF  Coord. Regulação e Auditoria</p>	<p>O Acompanhamento e resultados das metas estão sendo acompanhados quadrimestralmente, porém, há uma necessidade de realizar uma discussão e avaliação desses resultados pelas Direções e Coordenações de saúde e todos os Profissionais envolvidos.</p>	
<p>Garantir 70% das capacitações aos profissionais da rede municipal de saúde</p>	<p>Promover capacitações para no mínimo 40% dos Profissionais de Atenção Básica</p>	<p>SMS  DAF  DIPLACAR  DIVIRG</p>	<p>No período houve uma capacitação em Práticas integrativas, através do EDPOPSUS.</p>	<p>A partir do mês de agosto teve início o curso do EDPOPSUS; Ao mesmo tempo, foram elaboradas agendas de capacitações dos profissionais da rede, especificamente, nos temas relacionados aos sistemas de informação da AB (E-</p>

				SUS), a serem iniciadas no mês de setembro/2018.
--	--	--	--	--

**Diretriz 7.** Promover, para as necessidades do SUS Municipal, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

**Objetivo:** Promover Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, valorizando a formação e qualificação dos trabalhadores, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Ampliar o acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço;  Realização de atividades de tele-educação, tele-diagnóstico e tele-consultoria;	Assegurar a educação continuada para todas as Equipes de Estratégia de Saúde da Família garantindo a especialização da Saúde da Família, a valorização dos profissionais, implementando grupos de promoção a saúde, de prevenção e educação para redução	SMS DAF DIPLACAR DIVIRG	O Plano de Educação Permanente está em fase de discussão para a sua elaboração;  No período não houve atividades de Tele-educação;	O Plano de Educação Permanente ainda encontra-se em fase de discussão para a sua elaboração;

Qualificar profissionais de saúde e gestores em processos de educação, com foco na Atenção Básica nas redes e programas prioritários.	de danos			
---	----------	--	--	--

**Diretriz 8.** Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

**Objetivo:** Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Implantar o Comitê de Promoção à Saúde e Equidade através do acesso das comunidades tradicionais e específicas na Atenção Básica, de acordo com a singularidade do território.	Apoio a Implantação de 1 Comitê: Comitê da Mulher	SMS/CMS	O Processo de Implantação do comitê da Mulher se encontra em fase de discussão através das reuniões realizadas no período.	A partir de julho, a SMS passou a contar com uma Coordenadora de Atenção à Saúde da Mulher. A mesma iniciou um diagnóstico situacional na rede municipal de saúde, para a partir daí elaborar projeto para implantação do Comitê da Mulher.
Prestar apoio para a realização de capacitação	100% dos Conselheiros	CMS/SMS	Não houve capacitação para os Conselheiros no período;	O Conselho Municipal de Saúde foi contemplado com

dos Conselheiros Municipais de Saúde	capacitados			03 vagas para o curso de formativo da Comissão de Finanças, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Saúde.
Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Realocar a sede do Conselho; Informatizar o setor	SMS	A sede do Conselho permanece no mesmo imóvel, aguardando o parecer do DAF quanto a permanência no mesmo imóvel ou a locação de outro.	A sede do Conselho permanece no mesmo imóvel, aguardando o parecer do DAF quanto a permanência no mesmo imóvel ou a locação de outro.

**Diretriz 9.** Aprimorar o marco regulatório, através de soluções tecnológicas de gestão, voltadas para a eficiência, garantia de acesso e qualidade na atenção à saúde.

**Objetivo:** Promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular Prestadores de serviços - inclusive quanto às suas relações com os consumidores e contribuir, de forma complementar, para o atendimento das necessidades de saúde dos munícipes.

AÇÕES	META ANUAL	RESPONSÁVEL	RESULTADO 1º QUADRIMESTRE	RESULTADO 2º QUADRIMESTRE
Atualizar o cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no e-SUS.	Aumentar em 40% o cadastramento dos beneficiários do Cartão Sus	DIPLACAR Coord.Regulação e Auditoria	A Coordenação de Regulação e Auditoria ainda não dispõe dos dados no sistema, mas no momento, está realizando o levantamento do referidos cadastros. Contudo, setor de regulação e marcação da SMS-SC vem atualizando, sempre que necessário, o cadastro de todos os usuários que chegam ao setor de marcação.	O setor de regulação e marcação da SMS-SC vem atualizando, sempre que necessário, o cadastro de todos os usuários que chegam ao setor de marcação.
Avaliar e monitorar os contratos por serviços prestados na área da saúde.	Acompanhar 100% dos contratos de prestação de serviços de saúde celebrados no ano; Monitorar o Processo de trabalho da	DIPLACAR Coord. Auditoria	No período, a Coordenação de Auditoria realizou a análise documental e de produção de serviços da <b>OS “Movimento em Saúde”</b> , responsável pelo Serviço de Urgência 24 Horas	Devido ao volume de atividades e a não existência de uma pessoa responsável, especificamente, pela Coordenação de Auditoria, as atividades não se realizaram nesse segundo quadrimestre.

	Urgência 24 Horas vinculado a Unidade Básica Maria José Soares Figuerôa			
Monitorar 100% das solicitações de exames e outros procedimentos encaminhados ao ÁCONE E NUCAAR	Facilitar o acesso a grupos vulneráveis através da intersectorialidade ( CRAS, CREAS, AB, COPEMCAN, Conselhos Municipais)  Dar o retorno da demanda atendida aos solicitantes.	DIPLACAR Coord. Regulação	O monitoramento continua sendo efetuado a partir das solicitações e criações de pastas específicas para o atendimento das demandas.	O monitoramento continua sendo efetuado a partir das solicitações e criações de pastas específicas para o atendimento das demandas.
Acompanhar as Demandas de	Acompanhar 100% das demandas	DIPLACAR Coord. Regulação e	100% das demandas estão sendo acompanhada pelo	O setor responsável continua

<p>medicamentos, fraldas e outros insumos solicitados através de Processos e/ ou Termos de Ajustamento de Conduta TAC)</p>	<p>realizando visitas domiciliares para avaliação e prioridades no atendimento</p>	<p>Auditoria Serviço Social</p>	<p>setor, que vem dando prioridade aos casos que através de relatórios realizados pelas Assistentes Sociais, exigem respostas mais imediatas.</p>	<p>acompanhamento de 100% das demandas dos insumos. Dentre as ações implementadas no segundo quadrimestre, destacamos o processo de descentralização da dispensação das fraldas e insumos como glicosímetro, da SMS para as UBS do Jairo Teixeira e Maria José Figueroa. Apenas ficou na SMS, aqueles pedidos feitos via processo judicial ou TAC. Destacamos também que no final de agosto a SMS traçou plano estratégico para a elaboração de Protocolos de Atenção à Saúde para a dispensação de fraldas e glicosímetro.</p>
--	--	---------------------------------	---	---